

## **Governo Regional deve apoiar Clube de Ténis do Faial por forma a garantir melhores condições para a prática da modalidade**

Os deputados do PS/Açores, Lúcio Rodrigues e Inês Sá, visitaram, esta sexta-feira, as instalações do Clube de Ténis do Faial, onde reuniram com a direção para se inteirarem da atividade do clube, dos seus projetos e desafios.

À margem da visita, os parlamentares enalteceram o crescimento da atividade do clube que tem captado cada vez mais pessoas para a prática desportiva nomeadamente do ténis e lamentaram a falta de respostas do Governo Regional relativamente aos seus projetos para melhorar as condições de treino.

“Este é um clube que tem crescido muito nos últimos anos, contando já com cerca de uma centena de atletas. Esse crescimento tem, naturalmente, levado o clube a procurar soluções para melhorar as condições para a prática deste desporto, nomeadamente no que toca à necessidade instalar uma cobertura em, pelo menos, 2 dos 4 campos de ténis existentes, evitando assim que muitas vezes os treinos e os eventos não realizem devido às condições climatéricas”, explicou Lúcio Rodrigues.

A esse propósito, o deputado eleito pelo Faial lamentou a ausência de respostas do Governo Regional do PSD/CDS/PPM para corresponder a essa ambição, sobretudo quando aquela instituição já tem assegurada parte significativa do investimento total, faltando apenas uma.

“Tem sido prática deste Governo Regional, um pouco por toda a Região, não dar respostas aos clubes desportivos e não se disponibilizar para encontrar soluções que viabilizem as suas pretensões que, em última instância, visam promover hábitos de vida saudáveis e oferecer melhor condições às pessoas que gostam e querem praticar desporto”, sublinhou.

Lúcio Rodrigues lamentou ainda que este seja mais um clube, de muitos por toda a Região que sofre com a imprevisibilidade e com a incerteza dos apoios contratualizados com o Governo Regional. “Não é possível planear épocas desportivas sem se saber, à priori, que recursos estarão à disposição das instituições. A época desportiva 2023/2024 está a terminar e os clubes ainda não receberam as verbas previstas nos contratos-programa celebrados”, denunciou

o deputado, elogiando, por isso, a resiliência e a capacidade dos agentes desportivos para lidarem com um Governo Regional que despreza o desporto e a atividade física.

Horta, 1 de junho de 2024